



### ATA DE REUNIÃO

Assunto: 1ª Reunião do Comitê de Construção (após reunião inicial de apresentação em 27/02/2013)  
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012  
 Data: 30/04/2013 Início: 14h30min.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Andrei Raybolt Dos Santos	RIO-ÁGUAS/DIS/GEFC	Gerente de Avaliação Econômica-Financeira Comercial	andrei.santos@smo.rio.rj.gov.br	
Carlos Alvarez Mattos p/ Regina Regoin	SMH	Coordenadoria de Planejamento e Projeto	carlos_a_mattos@yahoo.com.br	
Claudio David Rios p/Jorge Pinheiro Jr.	CET-RIO	Coordenador da Coordenadoria Regional de Tráfego AP 5.1 (CTR/AP 5.1)	claudiorios@uol.com.br jorge.pinheirojr@gmail.com	
Eduardo Manoel Fernandes Pereira	RIO-ÁGUAS-PRE/DIS/GFT	Subgerente de Fiscalização Técnica	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramos@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO ÁGUAS/PRE/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Leonardo das Chagas Righetto	FOZ ÁGUAS 5	Diretor de Operações e Engenharia	lrighetto@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Otto Baptista Ruback	CVL	Assessor EGP	ottoruback.pcrj@gmail.com	

## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

### 1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 05/06/2013 (4ª feira) às 14:30h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela FOZ ÁGUAS 5.

### 2. Documentos a serem enviados a todos os membros do Comitê de Construção (por e-mail):

- a. FOZ-ÁGUAS 5: Deverá enviar slides da apresentação FOZ ÁGUAS 5 e Minuta da Ata de Reunião.
- b. RIO-ÁGUAS: Deverá enviar uma cópia do documento entregue à Concessionária durante reunião do Comitê de Projeto com sugestões da RIO-ÁGUAS/DIS ao Plano de Prestação de Serviços. Embora tal avaliação se dê no âmbito do Comitê de Projetos, o documento será enviado para ciência dos membros do Comitê de Construção.

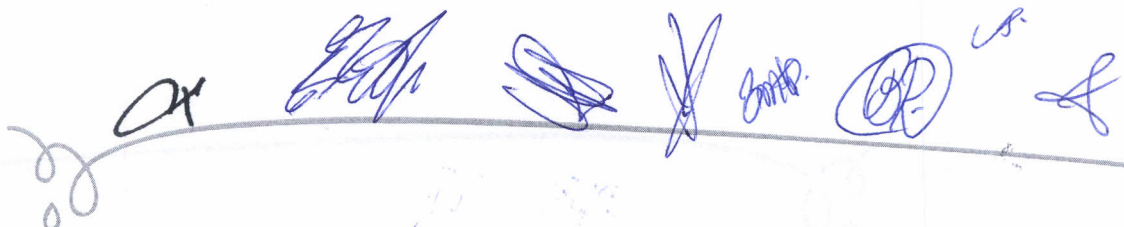
### 3. Apresentação do cronograma de obras da FOZ ÁGUAS 5: Conforme informado pela FOZ ÁGUAS 5, o cronograma de obras ainda não está definido, tendo em vista que os projetos executivos ainda estão sendo desenvolvidos. A previsão para apresentação de uma versão prévia do cronograma é de dois meses;

### 4. Solicitação feita pela FOZ ÁGUAS 5 de formalização das informações sobre obras previstas/em andamento, tais como as citadas na reunião:

- a. TransOlimpica;
- b. Projetos de Urbanização da SMH.

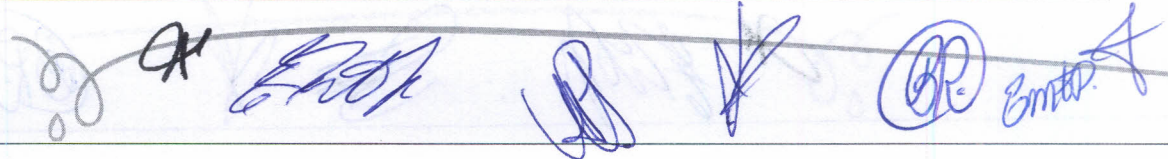
### 5. Fazenda Coqueiros: Reforçada a necessidade de retomar o diálogo entre a FOZ ÁGUAS 5 e SMH a respeito da Fazenda Coqueiros, a fim de compatibilizar os projetos na região;

### 6. Cadastramento de Usuários: Foi sugerido que o tema sobre o cadastramento dos usuários conectados à rede de esgoto implantada pelos projetos da SMH seja inserido no Comitê de Interdependência.

A series of handwritten signatures and initials in blue ink, arranged horizontally across the bottom of the page. The signatures vary in style, including some that are more stylized and others that are more legible. There are approximately seven distinct marks.

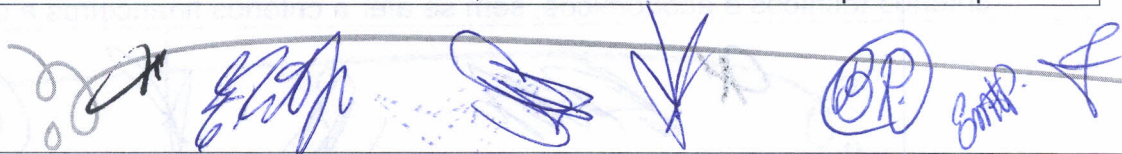
## Assuntos Tratados:

1. **Informação inicial (Análise do PPS):** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que na reunião do Comitê de Projeto (ocorrida no mesmo dia pela manhã) havia sido entregue documento pela Rio-Águas à Concessionária. O documento continha sugestões da Rio-Águas/DIS ao Plano de Prestação de Serviços (PPS), apresentado em julho de 2012 pela Concessionária. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) esclareceu que embora a análise do PPS seja feita no âmbito do Comitê de Projeto, é importante que os membros do Comitê de Construção estejam cientes, visto que há impactos nesse Comitê. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) informou que enviaria uma cópia do documento por e-mail aos membros do Comitê de Construção.
2. **Apresentação da Foz Águas 5:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do plano de intervenções da Concessionária, contendo as últimas atualizações ocorridas desde a última reunião do Comitê, realizada em 27/02/2013. Dentre os temas mencionados nessa apresentação, destacam-se:
  - 2.1. **Índices de coleta e tratamento na AP5:** Informou-se que estes índices atualmente são de 50% e 12%, respectivamente, sinalizando que houve um aumento no índice de tratamento, que inicialmente era contabilizado em 5%. Já o índice de coleta permaneceu igual;
  - 2.2. **Melhoria e adequação das unidades existentes:** O aumento do índice de tratamento deve-se às ações dos investimentos em ampliação, melhoria e adequação das unidades de tratamento de esgotos existentes pela Concessionária;
  - 2.3. **Concepção do sistema de esgotamento da AP5:** O Estudo de Concepção prevê a implantação de 10 sistemas de esgotamento sanitário para AP5, os quais permitirão o atendimento de 2.059.818 pessoas e o tratamento de 4.359 l/s de esgotos no fim de plano;
  - 2.4. **ETEs Pulverizadas:** Prevê-se que com o desenvolvimento dos projetos e implantação dos 10 grandes sistemas, as ETEs de pequeno porte e de operação localizada possam ser gradualmente desativadas;
  - 2.5. **Primeira etapa:** Esclareceu-se que a primeira etapa de implantação de sistemas de esgotamento sanitário está prevista para início de operação em abril de 2017 (fim do ano 5 de concessão) e deve atingir a meta de 31% de índice de cobertura, representando 585.195 pessoas atendidas e uma vazão de tratamento de 1.165 l/s. Para o atendimento dessa meta, contabilizam-se, além dos sistemas menores em operação atualmente com as ETEs pulverizadas, as redes dos Projetos Saneando Santa Cruz, Saneando Paciência, Saneando Vala do Sangue e Saneando Sepetiba, que estão sendo executados pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Os sistemas existentes e os sistemas a serem entregues pela Prefeitura não são suficientes para o atingimento da primeira meta contratual, então serão realizados investimentos para implantação dos sistemas Marangá e Sarapuí, dois dentre os dez sistemas previstos no Estudo de Concepção. Os dois sistemas contribuem para a Baía de Guanabara e foram priorizados em função de critérios técnicos e econômicos, sem se ater a critérios financeiros e de



inadimplência;

- 2.6. Lotes de projeto executivo:** Para o desenvolvimento dos projetos executivos dos sistemas Marangá e Sarapuí, as áreas dos dois sistemas contemplados foram divididas em cinco lotes, para os quais foram contratadas cinco empresas consultoras de projeto;
- 2.7. Previsão de entrega dos projetos executivos:** A previsão é de que o projeto executivo do sistema Marangá seja finalizado até agosto/2013, enquanto para o Sistema Sarapuí essa previsão é de novembro/2013. Foi informado que a Concessionária já dispõe da primeira revisão do projeto executivo de redes das sub bacias DO1 e DO2, pertencentes ao sistema Marangá;
- 2.8. Indicadores e metas:** As definições dos principais indicadores utilizados para mensurar e monitorar o contrato de concessão são:
- 2.8.1. Cobertura de Coleta: refere-se à disponibilidade de rede separadora absoluta nas ruas;
- 2.8.2. Atendimento de Coleta: refere-se à efetiva ligação do cliente na rede;
- 2.8.3. Tratamento: refere-se à parcela de esgoto coletado que efetivamente tratado.
- 2.9. Indicador de aferição:** Para o cálculo do indicador, parâmetro com qual a Concessionária é aferida, são multiplicados os dois últimos indicadores listados anteriormente (1.8.2 e 1.8.3);
- 2.10. Detalhamento da área de projeto:** Com o desenvolvimento dos projetos dos dois sistemas propostos para a primeira etapa, foram realizados detalhamentos da área de atuação e identificadas várias interferências de projeto, tais como a Transolímpica (via de interligação da Barra da Tijuca a Deodoro), ramal BRT (linha de ônibus de interligação da Transolímpica com a estação ferroviária de Deodoro), unidades militares e equipamentos olímpicos (Centro Nacional de Tiro, Centro Aquático Pentatlo Moderno, Centro Nacional de Hipismo, X Park). Salientou-se que o projeto está preparado para receber a contribuição das unidades identificadas, mesmo sem ter os dados oficiais das demandas das estruturas olímpicas, em razão da não liberação do Masterplan (documentos com as diretrizes e informações mais detalhadas do programa olímpico). Já com relação às unidades militares, em reunião com o exército, foi obtido um documento com a descrição das unidades existentes, bem como a população que as compõem;
- 2.11. Demanda do Autódromo:** As sub bacias de Deodoro, DO1 e DO2, foram projetadas para atender a demanda do futuro autódromo que se instalará na região, com base na solicitação de DPA obtida pelo próprio autódromo;
- 2.12. ETE Deodoro:** Informou-se que a ETE Deodoro será ampliada, passando de 70 l/s para 750 l/s no fim da primeira etapa de obras;
- 2.13. Área da ETE Bangu:** Informou-se sobre as alternativas de locação da ETE Bangu, que a princípio estava prevista para uma região de posse do Exército, ao norte da Vila Catiri, mas que agora considera-se também uma segunda alternativa dentro do Aterro de Gericinó, em uma área reservada para a expansão



do empreendimento em caso de reativação do mesmo. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) afirmou que já estão sendo estudadas as alternativas e que já existe uma equipe de topografia na região do aterro a fim de realizar o levantamento de informações. Já com relação à área do Exército, foi informado que ainda está sendo aguardada autorização formal do Exército para início dos trabalhos de topografia;

2.14. **Início das obras de ampliação:** A previsão do início das obras de ampliação é ainda para este ano (2013), em meados do quarto trimestre. A previsão é que se inicie pelas sub-bacias DO1 e DO2 (localizadas a jusante da ETE Deodoro, com previsão de uma elevatória e dois sifões invertidos). No entanto, foi exposto que o plano de obras ainda não está definido em razão da necessidade do desenvolvimento dos projetos executivos;

2.15. **Quantitativos preliminares da 1ª Etapa (Ano 1 ao Ano 5):** Foz Águas 5 informou que estão previstos 376 Km de rede a implantar nessa 1ª Etapa. E que estão sendo projetados aproximadamente 600 Km de rede. Os quantitativos definitivos só serão conhecidos após a conclusão dos Projetos Executivos.

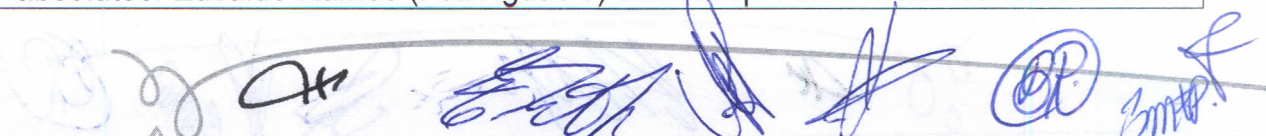
3. **Questionamentos e comentários:** Dentre os principais questionamentos e comentários que foram feitos pelos participantes, destacam-se:

3.1. **Ligação de esgoto:** Regina Regoin (SMH) questionou se a Concessionária executaria as ligações dos usuários às novas redes implantadas. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que a Concessionária executa o serviço de ligação, mediante pagamento de uma taxa pelo usuário. No entanto este serviço se restringe à conexão da rede disponibilizada no logradouro até a testada do imóvel, por meio uma caixa de inspeção (CI) na calçada ou outro dispositivo de inspeção. A responsabilidade das instalações internas fica a cargo do cliente.

3.2. **Dificuldade para conexão dos clientes:** Otto Ruback (CVL) atentou para a dificuldade de se conectar efetivamente os clientes às novas redes implantadas, caso se deixe a cargo dos mesmos as adequações e a ligação até a CI. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) comentou que foi discutido no Comitê de Projetos a disponibilização de um serviço complementar pela Concessionária para adequação das instalações internas de esgoto do cliente e sua efetiva conexão à rede separadora absoluta, mediante pagamento de uma taxa que poderia ser diluída na tarifa de esgoto paga pelo usuário. No entanto, essa proposta ainda deve ser estudada junto aos demais setores da Concessionária a fim de ser viabilizada.

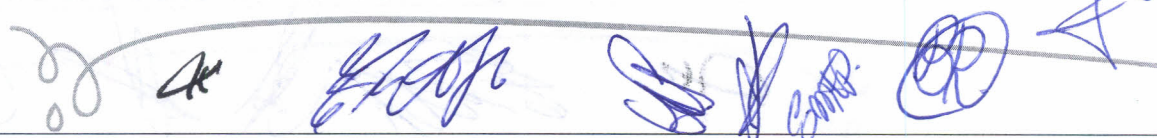
3.3. **Cientes já conectados:** Eduardo Manoel (Rio Águas) questionou se os clientes já ligados em uma rede que será desativada ou substituída teriam que pagar por uma nova ligação. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) afirmou que ligações já existentes serão aproveitadas, não onerando o usuário de uma nova ligação. Foi esclarecido ainda que a maior parte dos clientes estão ligados em sistemas unitários, e que para esses casos, serão necessárias intervenções de adequação.

3.4. **Índice de coleta:** Regina Regoin (SMH) perguntou se o índice de 50% de coleta mencionado anteriormente referia-se estritamente aos sistemas separadores absolutos. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) afirmou que este índice contabiliza as



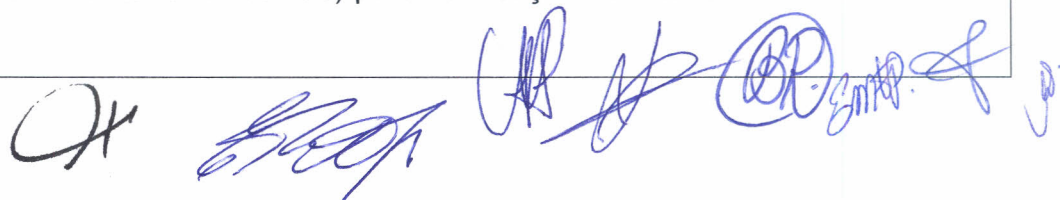
redes separadoras absolutas e os sistemas unitários de coleta;

- 3.5. **Ligação domiciliar e cadastramento:** Regina Regoin (SMH) informou que os projetos de urbanização da SMH incluem em seu orçamento a ligação domiciliar, no entanto disse que não é realizado o cadastramento dos usuários. Foi sugerido pela representante que a Concessionária acompanhasse as obras de implantação das redes de esgotos da SMH e promovesse, em paralelo, o cadastramento dos novos clientes. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) salientou que esta atividade é fundamental e que a Concessionária dispõe de um setor comercial responsável por essa tarefa. Sugeriu-se a inserção desse tema no Comitê de Interdependência, onde participam integrantes do setor comercial da Concessionária.
- 3.6. **Atuação em comunidades:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) ressaltou que a Concessionária não atua em áreas de comunidades, por estas não se enquadrarem como áreas elegíveis para implantação de sistema de esgotamento sanitário, conforme estabelecido no contrato de concessão. No entanto, os projetos que estão sendo desenvolvidos prevêem a contribuição dessas comunidades em pontos concentrados, de forma que os mesmos sejam capazes de absorver estas contribuições quando estas comunidades forem urbanizadas;
- 3.7. **Projetos SMH:** Leonardo Righetto ressaltou a importância de acesso aos projetos, tanto os projetos em andamento quanto os projetos apenas previstos, de forma que a Concessionária possa se organizar e intervir nas atividades de interesses comuns;
- 3.8. **Fazenda Coqueiros:** Regina Regoin (SMH) questionou sobre a previsão de implantação do sistema que atenderá a região da Fazenda Coqueiros para que a rede de esgoto executada seja interligada ao sistema da Concessionária. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) mencionou que houve uma reunião com a SMH onde foi apresentado um material com as manchas de intervenção do projeto, no entanto estas manchas seriam revisadas e repassadas à Concessionária. Foi salientada a importância de retomar o diálogo a respeito da Fazenda Coqueiros, a fim de promover a convergência do projeto com a implantação do sistema Sarapuí (sistema ao qual parte da Fazenda Coqueiros direcionará os seus esgotos). Ficou acordado um agendamento de uma reunião de trabalho para tratar da atualização do projeto da Fazenda Coqueiros. Com relação à implantação das obras pela SMH e pela Concessionária, Foz Águas 5 informou que quando tiver os elementos, irá analisar a possibilidade de priorizar a implantação da rede que vai receber a Fazenda Coqueiros. Foi manifestada pela SMH preocupação quanto à compatibilização dos cronogramas, principalmente com relação ao tratamento dos efluentes da Fazenda Coqueiros (que serão direcionados à futura ETE Bangu);
- 3.9. **Implantação primeira etapa:** Leonardo Righetto (Foz Águas 5) ressaltou que a primeira etapa de implantação não abrangerá os sistemas Marangá e Sarapuí em sua totalidade;
- 3.10. **Cronograma de Obras:** Fernanda Oliveira (Rio Águas) reforçou sobre a urgência da disponibilização do cronograma de obras da Concessionária a fim de promover a compatibilização das obras com os demais órgãos envolvidos no Comitê de Construção. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) afirmou a importância do



fechamento desse cronograma, mas ressaltou que a Concessionária está sob o foco de desenvolvimento dos projetos executivos, os quais nortearão o planejamento das obras. Foi mencionado um prazo de pelo menos 2 meses para a apresentação de uma versão prévia do cronograma de obras. Este cronograma definirá sobre quais sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí serão abrangidas na primeira etapa. Foz Águas 5 informou que também serão levadas em consideração na análise para essa definição as demandas apresentadas pela Prefeitura;

- 3.11. **Informações sobre o novo Autódromo:** Fernanda Oliveira (Rio Águas) perguntou sobre em qual órgão a Concessionária havia obtido informações sobre o Autódromo. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que o contato se deu através da empresa executora do projeto, a FGV projetos, que entrou com pedido de DPE junto à Concessionária. A estimativa de contribuição de esgotos foi feita a partir da DPA emitida pela CEDAE.
- 3.12. **Transolímpica:** Fernanda Oliveira (Rio Águas) questionou se haviam mais informações a respeito da Transolímpica. Jorge Pinheiro (CET-Rio) informou que o traçado ainda não foi definido, e portanto não haviam informações mais precisas para repassar à Concessionária. Foi ressaltado sobre a urgência das definições desse tema a fim de munir a Concessionária de informações sobre possíveis interferências de projeto.
- 3.13. **Verificação de interferências:** Foz Águas 5 informou que irá trazer na próxima reunião o projeto executivo das sub-bacias DO1 e DO2 (que tinham sido concluídos no dia anterior à reunião) para verificação de interferências.

A series of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'H' on the left, followed by several other signatures of varying complexity, some appearing to be initials or names.A long, horizontal handwritten signature in black ink, starting with a decorative flourish on the left and ending with a simple line on the right.